

DECISÃO À IMPUGNAÇÃO APRESENTADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITIZEIRO

PROCESSO N° 016/2024

PREGÃO ELETRÔNICO 008/2023

IMPUGNAÇÃO INTERPOSTA POR HOPE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA

O Secretário Municipal de Saúde, no exercício de sua competência, tempestivamente, julga a IMPUGNAÇÃO apresentada por HOPE COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.

1 - DA TEMPESTIVIDADE

Considerando que a impugnação foi apresentada em 01/04/2024, estando a sessão para abertura das propostas marcada para 09/04/2024, declaro a sua TEMPESTIVIDADE nos termos do Art. 164 da Lei 14.133/2021.

2 - DO OBJETO DO CERTAME

Através do Processo Licitatório 016/2024 - Pregão Eletrônico 008/2024 pretende-se a aquisição de ambulâncias para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde.

4 - FUNDAMENTAÇÃO

Aduz o Impugnante, em síntese, que a motirização 1.4 não está sendo utilizada por grande parte dos veículos, sendo que houve uma alteração na cilindrada para 1.3. Exemplifica, na hipótese a alteração promovida pelo veículo fabricado pela FIAT.

☎ 38 3742 1011
📱 @buritizeiroprefeitura
📘 facebook.com/buritizeiroprefeitura
📍 Praça Coronel José Geraldo, 01
Centro - CEP 39280-000
CNPJ 18.279.067/0001-72

Rafael Rodrigues
043.579.596-16
Diretor de Transporte



Pugnou ao final pela retificação do instrumento convocatório nos seguintes termos: **DE com motor biocombustível (álcool/gasolina) de no mínimo 1.4L PARA com motor biocombustível (álcool/gasolina) de no mínimo 1.3L.**

É o relato do necessário.

Razão assiste o impugnante. Após pesquisa mercadológica foi possível constatar que o mercado de automóveis, no modelo objeto licitado, tem migrado para fabricação de com propulsor 1.3.

Isso se deve em decorrência da necessidade de adaptar os novos veículos fabricados a oitava fase do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve).

Considerando que, nos termos da Lei 14.133/2021 um dos objetivos do processo licitatório é incentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável, o instrumento convocatório deve ser alterado nos termos solicitados pelo impugnante.

Tendo em vista que será realizada alteração de especificação importante do objeto licitado, é possível que haja comprometimento da regular apresentação de propostas; tornado-se necessária a reabertura do prazo mínimo para apresentação das mesmas, nos termos do Art. 55, §1º da Lei 14.133/2021.

5 - DECISÃO

Destarte, CONHEÇO a impugnação apresentada, dada sua tempestividade. No mérito decido pelo seu PROVIMENTO, de forma alterar a descrição do objeto licitado **DE com motor biocombustível (álcool/gasolina) de no mínimo 1.4L PARA com motor biocombustível (álcool/gasolina) de no mínimo 1.3L.**

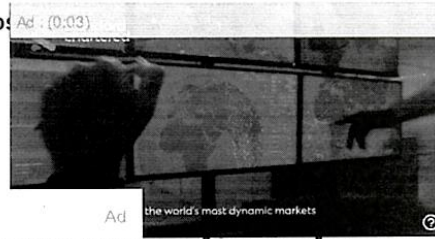
Republique-se o edital, respeitando a necessária reabertura de prazo, nos termos do Art. **Art. 55, §1º da Lei 14.133/2021**; mantendo demais as disposições constantes do edital.

Intime-se.

Buritizeiro, 02 de Abril de 2024.

Sinvaldo Alves Pereira
Secretário Municipal de Saúde

Rafael Rodrigues
043.575.236-13
Rafael Rodrigues da Silva
Diretor de Transportes

[CARROS](#) [MOTOS](#) [MOBILIDADE](#) [GUIA DE COMPRAS](#) [SERVIÇOS](#) [FANÁTICOS](#)[Home](#) / [Carros](#) / [Mercado](#) / [Proconve L7](#)

Mercado

Proconve L7: novos limites de emissões vão tirar de linha motores antigos

Nova fase do Proconve, Programa de Controle da Poluição do Ar, entra em vigor em janeiro e vai aposentar os motores nacionais mais antigos

**Diogo de Oliveira**

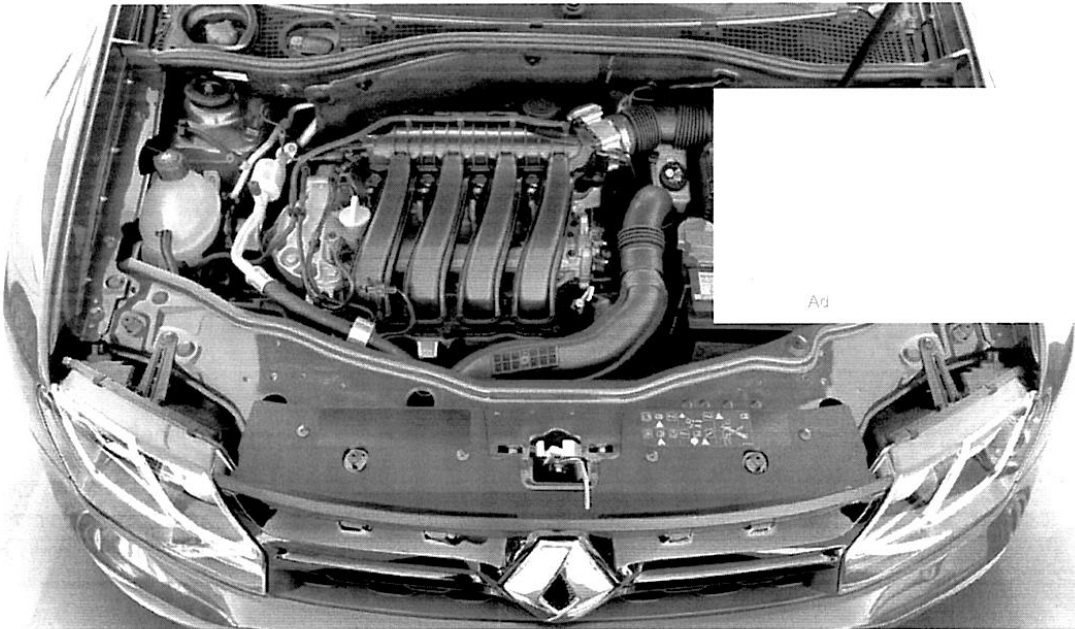
29 de dez, 2021 · 14 minutos de leitura.

ouça este conteúdo



readme

Publicidade



Motor 2.0 de quatro cilindros da Renault sairá de linha em 2022 com reestilização da picape Duster Oroch

Crédito: Renault/Divulgação



A partir de 1º de janeiro de 2022, o Brasil terá regras mais rigorosas de emissões de poluentes nos carros. O **Proconve L7**, nova fase do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos, vai "baixar a régua" e exigir níveis menores de gases do escapamento - como monóxido de carbono e aldeídos. Bem como trará novos parâmetros, como a forma de medir hidrocarbonetos e as emissões evaporativas. Por isso, vários carros foram aposentados neste ano, incluindo veteranos de sucesso, como **Fiat Uno** e **Volkswagen Fox**.

Da mesma forma, alguns motores deixarão de ser feitos. Entre eles, o 1.6 8V EA111, da **VW**, e o 1.8 Etorq, da Stellantis, comumente usado por modelos da **Fiat** e da **Jeep**. As fabricantes terão até o dia 31 de março para faturar todos os veículos nos parâmetros antigos. Ou seja, aqueles equipados com conjuntos que já não cumprem os **novos limites do Proconve L7**.

Nova Strada automática põe pressão sobre a rival Saveiro



Ad

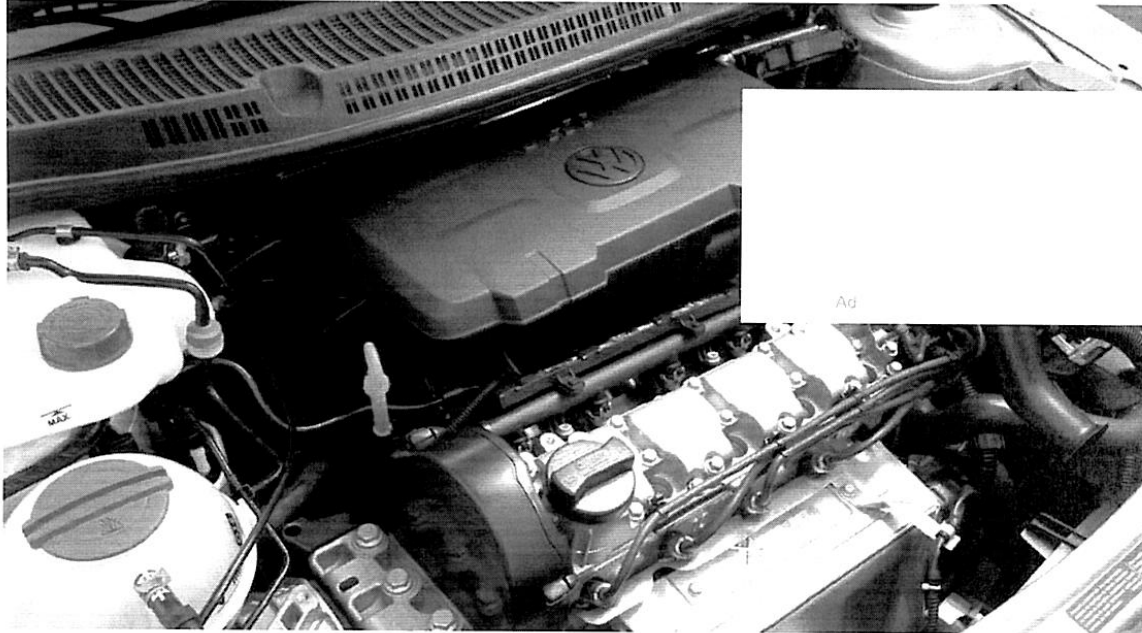
Publicidade

O que muda com o Proconve L7

Para os motores, a nova fase do Proconve reduzirá os limites de gases emitidos pelo escape, assim como passará a considerar as emissões de hidrocarbonetos, aldeídos e do etanol, que serão adicionadas aos valores de NOx (óxido de Nitrogênio). Além disso, os catalisadores deverão ter o dobro da vida útil, passando de 80 mil para 160 mil quilômetros.

Há ainda outras mudanças que não afetam diretamente os motores, mas atingem projetos mais antigos. É o caso das **emissões evaporativas**, que consideram o vapor tóxico liberado pelo tanque de combustível. O limite vai baixar de 1,5 grama (obtida em teste em laboratório) para 0,5 g por dia. Assim, o filtro de carvão (cânister) precisará ter capacidade maior.

VW 1.6 EA111



Volkswagen/Divulgação

Publicidade

Lançado no Brasil em 1996, o motor 1.6 litro da família EA111 é um clássico da Volkswagen por aqui. São 25 anos no mercado e várias aplicações no currículo. O 1.6 de quatro cilindros em linha e oito válvulas já equipou de Kombi a Golf, e sempre foi referência de boas respostas em baixos giros. Entretanto, com os novos limites de emissões, chegou o fim da linha.

Logo no início de 2022, a marca alemã vai retirá-lo dos populares **Gol** e **Voyage**, e da picape **Saveiro**, que ganhará o motor 1.6 MSI flex de 16 válvulas, da família EA211, com até 117 cv e 16,5 mkgf. Já o **Fox**, que saiu de linha em outubro, também usava o 1.6 8V de até 104 cv e 15,6 mkgf. Gol e Voyage seguirão vivos graças ao motor 1.0 MPI flex de três cilindros.

Com 12 válvulas, o 1.0 também é da família EA211. Ele estreou em meados de 2013 no **Fox Bluemotion**, depois foi parar no cofre do motor do Up!, outro que se despediu em 2021. Por fim, ganhou o restante da gama. Atualmente, o 1.0 3-cilindros de 82 cv e 10,4 mkgf equipa Gol, Voyage e Polo. E estará no **Polo Track**, sucessor do Gol que chega em 2023.

Publicidade



Stellantis 1.8 E.torq

Ad



Fiat/Divulgação

Também com fama de entregar bom torque em baixas rotações, o motor 1.8 da família E.torq surgiu há 11 anos. O lançamento ocorreu dois anos após a Fiat comprar a fábrica da Tritec, em Campo Largo, no Paraná, onde é feito até hoje. Na época, equipou linha Palio, Linea e Punto, e, nos últimos anos, ganhou popularidade na picape **Fiat Toro** e no **Jeep Renegade**.

Pois a Stellantis prepara a aposentadoria do motor 1.8 E.torq em 2022. Ele deixará de equipar a Toro e o Renegade no início do ano. Depois, será substituído também nos compactos Argo e Cronos. Da gama antiga da Fiat, a Doblò está saindo de linha. Ou seja, logo não haverá mais modelos à venda com o motor E.torq. Em seu lugar, virão os novos motores turbo.

Publicidade

No caso do Renegade, a Jeep optou por instalar o 1.3 turbo flexível, que estreou na **Toro** e no novo **Compass**. Com quatro cilindros, 16 válvulas e duplo comando variável, gera 185 cv de potência com etanol e 180 cv com gasolina. Já o torque é de 27,5 mkgf a 1.750 rpm com ambos os combustíveis. O **Jornal do Carro** acelerou o novo Renegade primeiro 1.3 turbo com tração 4x4.

De volta ao 1.8 E.torc, no desempenho, o seu substituto não é o 1.3 turbo, mas o 1.0 tci lançado em outubro no SUV **Fiat Pulse**, e, em 2022, chegará ao hatch **Argo** e ao sedã **Maneira**, deverá equipar os compactos da PSA, como o novo **Peugeot 208**. As franc

Renault F4R

Ad



Renault/Divulgação

Publicidade

Com a recente confirmação do fim do **Sandero RS**, é chegada a hora de aposentar o antigo 2.0 aspirado de quatro cilindros e 16 válvulas. Este motor já esteve em vários modelos da Renault. Mas, atualmente, equipa somente o "hot hatch", com ajuste para gerar 150 cv, e a **picape Duster Oroch**, na qual entrega 148 cv de potência.

Só que a Renault vai lançar a **nova Duster Oroch** no início de 2022. Assim, além de alterações visuais, a principal mudança na picape será a troca do velho motor 2.0 aspirado pelo novo 1.3 turbo flexível que estreou no **SUV Captur**. Ele gera até 170 cv de potência e um torque de 27,5 mkgf com etanol, conectado a um câmbio automático CVT com 8 marchas.

Essa transmissão também vai aposentar outro componente jurássico na Oroch: o câmbio manual. A partir de 2022, não teremos mais modelos da marca com esse conjunto. O novo motor também será 1.3 turbo CVT. Mas o seu lançamento só deve acontecer em 2023.

Publicidade

Art

Chevrolet 1.0 SPE/4



Chevrolet/Divulgação

Com o início iminente do Proconve L7, a **General Motors** anunciou ajustes em seus modelos nacionais, com vistas a cumprir as novas regras. Entretanto, a marca não comentou que vai aposentar, em breve, os motores da chamada "Família 1". Segundo reportagem do *Auto Papa*, ela surgiu em 1982 pelas mãos da Opel, com deslocamentos entre 1.0 e 1.8 litro.

No Brasil, o motor da Família 1 estreou em 1994 nas versões 1.0 e 1.4 litro, com a segunda geração do **Chevrolet Corsa**. Desde então, recebeu diversos aprimoramentos, mantendo-se até hoje competitivo. O 1.0 8V rende 80 cv e 9,8 mkgf de torque com etanol, além de 78 cv e 9,5 mkgf com gasolina. Porém, com os novos limites de emissões, não vão durar.

Publicidade



Ad

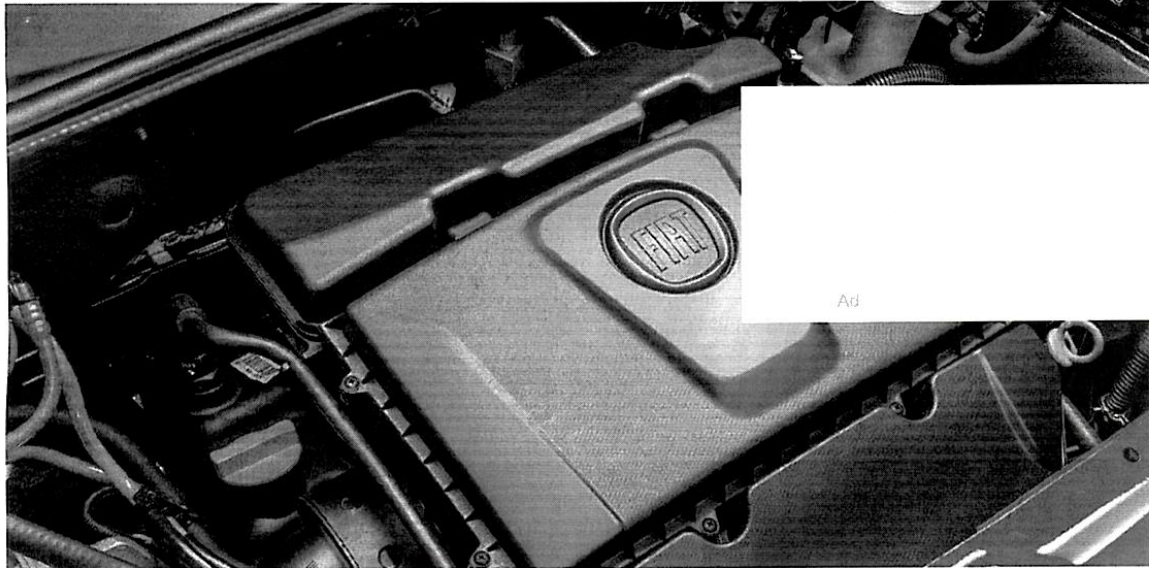
A GM ainda vende a antiga geração do Onix com o nome **Joy Black** e o motor 1.0 SPE/4, mas o modelo sairá de linha em 2022. O mesmo acontecerá com o Joy 1.4 exportado para a Argentina. Há ainda o 1.8 8V de até 111 cv que equipa a **Chevrolet Spin**. Entretanto, a própria marca já confirmou a **nova geração da minivan** sobre a plataforma do **SUV Tracker**.

Nos modelos feitos sobre a plataforma modular GEM, a Chevrolet tem motores mais modernos. O 1.0 naturalmente aspirado de três cilindros gera os mesmos 82 cv de potência máxima do SPE/4, mas o torque com etanol chega a 10,6 mkgf. Já o 1.0 turbo gera 116 cv e até 16,8 mkgf de torque conectado a câmbios manual ou automático de seis marchas. A GM tem ainda o 1.2 turbo de 132 cv e 19,4 kgfm de torque a 2.000 rpm.

Leia Mais

- IPVA 2022: veja os carros com o imposto mais caro de São Paulo
- Maverick, Montana, Santa Cruz, Silverado e mais: as picapes previstas para 2022
- O que vem por aí: veja 30 carros que serão lançados no Brasil em 2022

Motor Fiat Fire



Fiat/Divulgação

Publicidade

O fim do motor Fiat Fire, lançado no Brasil em 2000, já é esperado há algum tempo. Afinal, em 2016, a marca italiana apresentou os motores Firefly feitos em Betim (MG). Com concepção e recursos mais modernos, como, por exemplo, comando duplo variável, a nova família veio para, naturalmente, substituir a linha Fire. Mas ainda tinham veteranos em linha.

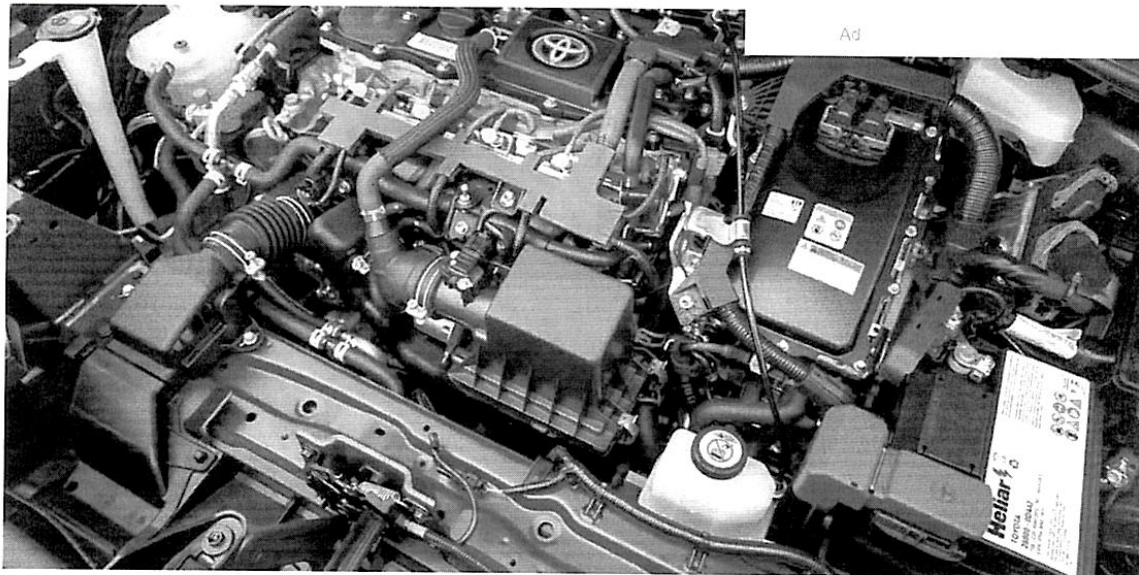
Isso vai mudar em 2022. De uma só vez, a Fiat acaba de aposentar um de seus ícones, o **Uno**, que também era um dos modelos da marca mais antigos em produção. Além dele, deixam de ser produzidos a multivan Doblò e o sedã Grand Siena. Assim, o motor Fire sairá de linha ao longo dos próximos meses, nas versões 1.0 flex e 1.4 flex, ambas com oito válvulas.

Atualmente, o 1.0 de quatro cilindros está disponível no Mobi e no Uno. Ele gera 77 cv de potência e 10,9 mkgf de torque com etanol. Já o 1.4 Fire rende até 81 cv de força e 12,4 mkgf de torque e equipa versões de entrada da Nova Fiat Strada, bem como o furgão Fiorino. Este motor será gradualmente substituído nesses modelos pelo mais moderno 1.3 Firefly flex.

Publicidade



Híbridos flex em 2025



Toyota/Divulgação

A próxima etapa do Proconve (L8) começa a valer só em 2025. Neste ano, os novos limites chegarão a um nível em que os motores atuais não serão mais capazes de cumprir as regras. Eles precisarão de novas tecnologias que incluem a eletrificação. Por isso, os **carros híbridos flex** deverão se tornar protagonistas no Brasil a partir de 2025, sobretudo com o uso do etanol, que é um combustível de fonte renovável e menos poluente.

Kia Stonic: Veja 10 detalhes do SUV híbrido mais barato do Brasil

Ad

Publicidade

O Jornal do Carro está no Youtube

 INSCREVA-SE

aposentados	Carros	Conama	Efeito Estufa	emissão de poluentes	Emissões	fora de linha
gases	gases de escape	limites de emissões	Motores	motores antigos	motores aposentados	Poluição
poluição do ar	Proconve	Proconve L7	sai de linha	vai tirar de linha		Diogo de Oliveira

f Deixe sua opinião

Veja Também



Lançamentos

Nova Chevrolet S10 2025 ganha visual como o da Colorado

02 de abr · 3 minutos de leitura.



Ad



Notícias

Novo carro híbrido da Chery promete rodar 2.000 km com um tanque

02 de abr · 4 minutos de leitura.



Notícias

VW Polo faz jus ao Gol e é líder de vendas; T-Cross também sobe

02 de abr · 3 minutos de leitura.



Avaliação

Aceleramos: Hyundai Ioniq 5 N é esportivo elétrico que parece a gasolina

02 de abr · 11 minutos de leitura.

Newsletter Jornal do Carro

Receba atualizações, reviews e notícias do Jornal do Carro diretamente no seu e-mail

Insira seu e-mail para receber as novidades

☒ Eu concordo em receber comunicações.

Ao informar meus dados, eu concordo com a Política de privacidade de dados do Estadão e que os dados sejam utilizados para ações de marketing de anunciantes e o Jornal do Carro, conforme os termos de privacidade e proteção de dados.

Tendências

Onda de recalls afeta quatro montadoras em duas semanas

Toyota Corolla Cross fica até R\$ 4.500 mais caro em primeiro reajuste

Nova Kawasaki Ninja ZX-10R será lançada no Brasil em junho

Exclusivo: Jeep Renegade 2022 chega entre junho e julho com motor 1.3 turbo

Falta de chips para carros novos deve durar até 2023, dizem especialistas

VEJA TAMBÉM



As novas soluções para o transporte público



Toyota RAV4 híbrido plug-in tem consumo revelado pelo Inmetro



Novo Hyundai Tucson estreia nos EUA e vem ao Brasil em 2025



VW Polo faz jus ao Gol e é líder de vendas; T-Cross também sobe

VEJA TAMBÉM



Hyundai Santa Cruz reestilizada é a rival que a Fiat Toro não tem



Volvo produz último carro com motor diesel da marca, um XC90



VW Polo faz jus ao Gol e é líder de vendas; T-Cross também sobe



Sucessor do Cerato, Kia K4 estreia com motor 1.6 turbo e visual de elétrico



Newsletter Jornal do

Receba as últimas notícias do Jornal do Carro diretamente no seu e-mail. É rápido. É fácil. É de graça.

Ad

Digite seu Email

Enviar

☒ Eu concordo em receber comunicações

Ao informar meus dados, eu concordo com a [Política de privacidade de dados do Estadão](#) e que os dados sejam utilizados para ações de marketing de anunciantes e o Jornal do Carro, conforme os termos de privacidade e proteção de dados.

Jornal do Carro



Estadão

Copyright © 2007-2024 . Grupo Estado. Todos os direitos reservados



Digite aqui o que você procura

Feedback

Home SXSW Mover Notícias Eventos Artigos
Prêmio Vídeos Podcast Especiais Newsletter

É o fim: Motor 1.4 Fire dará adeus ao mercado

Segundo site, Fiat Fiorino e Peugeot Partner virão equipadas com propulsor 1.3 FireFly na linha 2025



Redação AB
24/01/2024 - 12:24

🕒 45 segundos de leitura



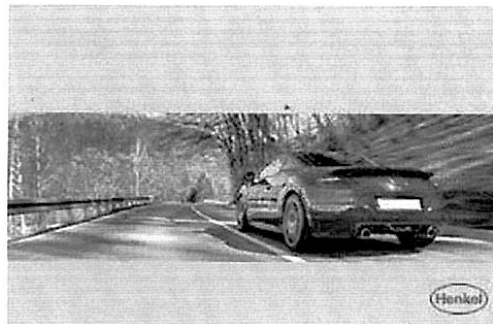
Ainda não é março, mas é pau, é pedra, é o fim do caminho para o veterano motor 1.4 Fire. O propulsor, que ainda era oferecido nos irmãos Fiat Fiorino e Peugeot Partner, abrirá caminho para o 1.3 FireFly. Dessa forma, a linha 2025 dos furgões irá atender aos regimes de emissões de poluentes do Proconve L8.

A informação é do site "Autos Segredos", especializado na seara mais "detetive" do setor automotivo. A página diz ainda que o atualizado propulsor 1.3 FireFly é internamente chamado de ECO PL8, e chegará mais eficiente e com alterações em potência e torque.

Vale ressaltar que, em suas atuais configurações, o motor rende 98 cv de potência a 6.000 rpm e 13,2 kgfm de torque a 4.250 rpm quando abastecido com gasolina.

Com etanol, a potência é de 108 cv a 6.250 rpm e o torque de 13,7 kgfm a 4.000 rpm.

Importante ainda destacar que o 1.4 Fire, produzido na unidade da Stellantis em Betim (MG), é um dos motores mais antigos do mercado brasileiro. O propulsor já equipou, por exemplo, Uno, Mille, Grand Siena, Doblò e, claro, Palio.



O que você achou?

5 Resposta(s)



like



haha



love



wow



rrr



triste

o COMENTÁRIOS

Iniciar sessão ▼

G

Inicie o debate...

INICIE A SESSÃO COM

OU REGISTE-SE COM DISQUS

Nome

Feedback



Partilhar

Melhores

Mais Recentes

Mais Antigos

Seja o primeiro a comentar!

Subscriver

Privacidade

Não Vender os Meus Dados

+ CDC

AUTOMOTIVE BUSINESS

SOBRE

EXPEDIENTE

ANUNCIE

ASSINE GRATUITAMENTE

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

FALE CONOSCO

EDITORIAIS

AUTOMOTIVE NOW
MOBILITY NOW
DIVERSITY NOW

OPINIÃO

ARTIGOS

EVENTOS

ABX
UP NEXT
FÓRUM AB DIVERSIDADE

REDES SOCIAIS

YOUTUBE
PODCAST
LINKEDIN
TELEGRAM
INSTAGRAM

Feedback

PRÊMIO CONQUISTADO EM 2021



Copyright © Automotive Business. Todos os direitos reservados.



Firefly na linha 2025

Início ◊ Marcas ◊ Fiat ◊ Fiat Fiorino e Peugeot Partner Rapid terão motor 1.3 Firefly na linha...



POR MARLOS NEY VIDAL 23 DE JANEIRO DE 2024

- publicidade -

Furgões também passarão a contar com direção com assistência elétrica na troca de motorização

A Stellantis trabalha para substituir o motor dos Fiat Fiorino e Peugeot Partner Rapid 2025. A dupla de furgões trocará o motor 1.4 Fire pelo 1.3 Firefly. O motor seguirá ligado ao câmbio manual de cinco marchas.

- Se inscreva no canal do Autos Segredos no YouTube.

A novidade chegará para que a linha 2025 dos furgões atendam os novos regimes de emissões de poluentes do Programa Proconve L8.

Internamente, o motor 1.3 Firefly é chamado de ECO PL8. Com as atualizações, o motor ficará mais econômico como o próprio nome já confirma. É provável que ocorram mudanças nos valores de potência e torque.

Em números atuais, o motor 1.3 Firefly entrega 98 cv de potência a 6.000 rpm e torque de 13,2 kgfm a 4.250 rpm com gasolina. Com etanol, a potência é de 107 a 6.250 rpm e 13,7 kgfm de torque a 4.000 rpm.

Outra novidade para os Fiat Fiorino e Partner Rapid 2025 é a substituição da direção com assistência hidráulica por uma assistida eletricamente.



Foto | Marlos Ney Vidal/Autos Segredos – Partner Rapid terá motor 1.4 Fire trocado pelo 1.3 Firefly

Em relação aos itens de série não haverá mudanças, a dupla seguirá com ar-condicionado, vidros elétricos, travas elétricas, computador de bordo, predisposição para som (dois alto-falantes dianteiros, dois tweeters e antena), rodas de aço estampado 5.5 x 14" + Pneus 175/70 R14 (Baixa resistência a rolagem), entre outros itens.

Assim como é atualmente, a única cor disponível será o Branco Banchisa.

Fim do 1.4 Fire

A dupla de furgões eram os únicos modelos que ainda usavam o motor 1.4 Fire. A chegada do 1.3 Firefly para os Fiat Fiorino e Peugeot Partner Rapid 2025 colocarão fim ao veterano motor no Brasil.

Foto principal | Fiat/Divulgação

Você conhece o canal do Autos Segredos no YouTube?

Confira nossa avaliação com o Peugeot Partner Rapid:

- publicidade -